

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ESTRELA
VELHA-RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2023

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

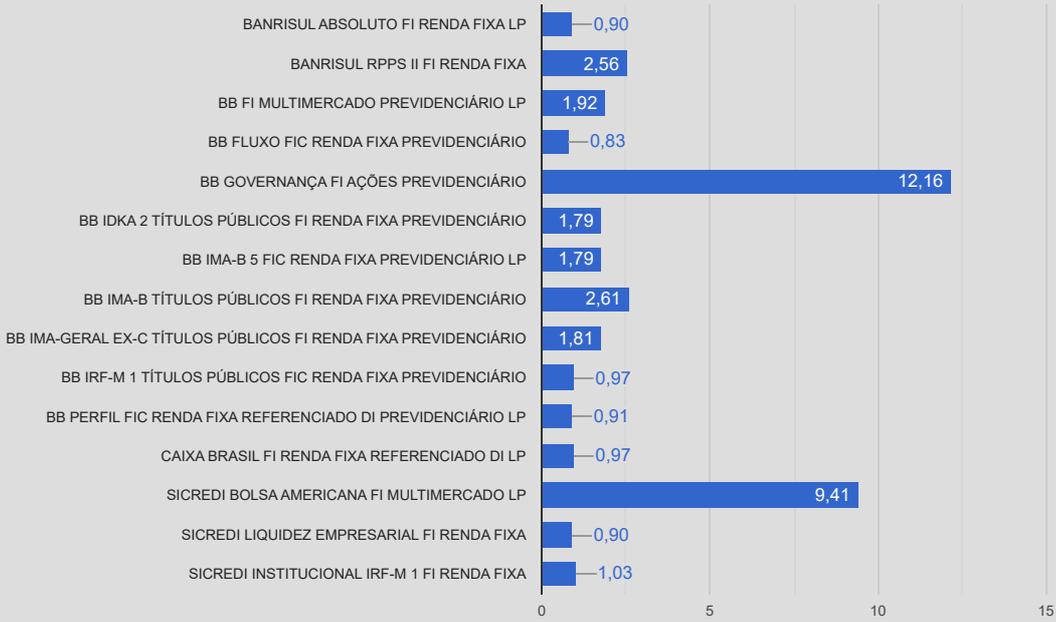
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	11/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2023 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,90%	6,36%	11,99%	26.062,78	313.642,00
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	2,56%	3,24%	11,71%	11.228,97	47.161,72
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,92%	6,05%	11,96%	19.223,77	108.995,58
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	5,85%	11,02%	3.399,26	96.001,19
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	12,16%	15,93%	13,94%	92.395,14	104.260,73
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,79%	4,45%	10,17%	89.392,17	470.314,06
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,79%	4,20%	10,34%	91.973,52	490.892,99
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,61%	3,65%	12,68%	97.728,14	403.335,57
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,81%	5,65%	12,82%	64.352,16	410.422,78
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	6,33%	11,89%	53.120,81	589.117,68
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,91%	6,40%	11,97%	76.003,02	878.878,42
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,97%	6,80%	12,34%	47.574,98	543.523,63
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	9,41%	12,51%	27,10%	0,00	8.609,86
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,03%	6,63%	12,35%	8.312,73	17.115,85
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,90%	6,38%	12,00%	30.321,15	360.348,17
			Total:	711.088,62	4.842.620,21

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	30.131.806,82	64,80%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	14.496.949,65	31,18%	30,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	852.299,99	1,83%	2,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.020.647,09	2,19%	3,00%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	46.501.703,55	100,00%	97,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

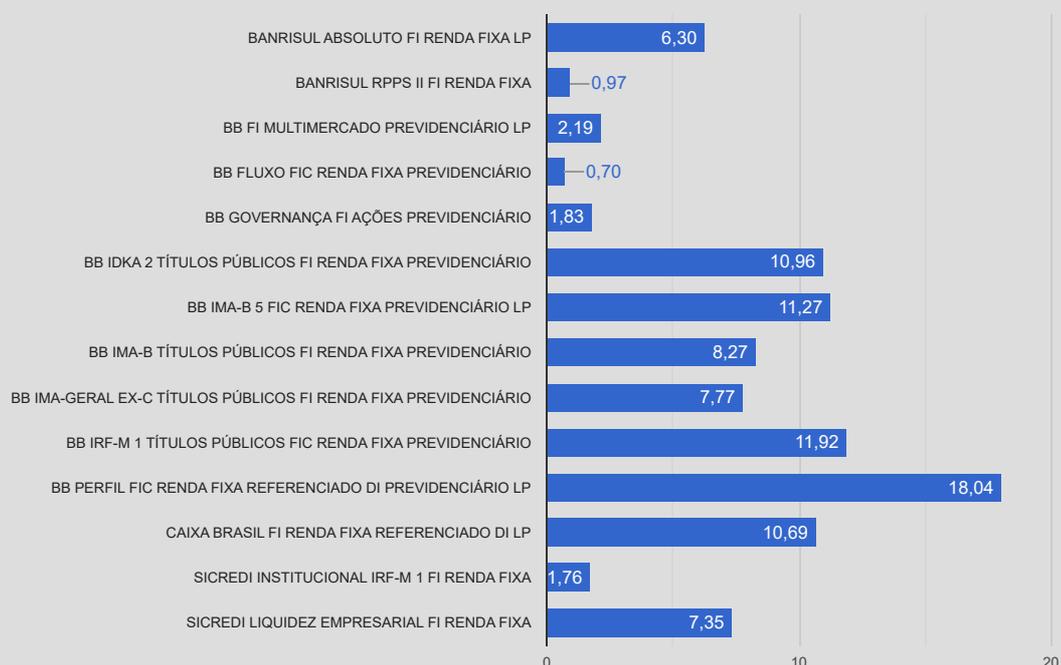
Composição da Carteira	11/2023	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.929.320,08	6,30
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	449.931,94	0,97
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1.020.647,09	2,19
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	323.504,89	0,70
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	852.299,99	1,83
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.096.609,89	10,96
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	5.238.863,44	11,27
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.845.354,31	8,27
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.612.470,91	7,77
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.542.931,38	11,92
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	8.387.394,61	18,04
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.968.934,31	10,69
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	817.115,85	1,76
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.416.324,87	7,35
Total:	46.501.703,55	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	46.501.703,55

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
CDI	43,06	20.025.478,75
IPCA	0,97	449.931,94
Multimercado	2,19	1.020.647,09
Ações	1,83	852.299,99
IDKA 2	10,96	5.096.609,89
IMA-B 5	11,27	5.238.863,44
IMA-B	8,27	3.845.354,31
IMA Geral	7,77	3.612.470,91
IRF-M 1	13,68	6.360.047,23
Total:	100,00	46.501.703,55

Composição da carteira - 11/2023



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	11/2023	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	2.929.320,08	6,30
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	1,25%	1,59%	449.931,94	0,97
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,85%	0,58%	1.020.647,09	2,19
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	323.504,89	0,70
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	6,87%	8,31%	852.299,99	1,83
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	0,97%	5.096.609,89	10,96
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,73%	0,97%	5.238.863,44	11,27
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,90%	2,16%	3.845.354,31	8,27
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	0,94%	3.612.470,91	7,77
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	0,18%	5.542.931,38	11,92
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,04%	8.387.394,61	18,04
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,04%	4.968.934,31	10,69
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,17%	817.115,85	1,76
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.416.324,87	7,35
Total:			46.501.703,55	100,00

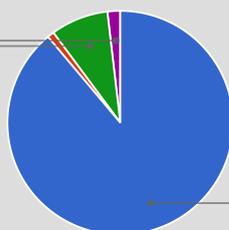
% Alocado por Grau de Risco - 11/2023

ALTO

1.8%

MÉDIO/ALTO

8.3%



BAIXO

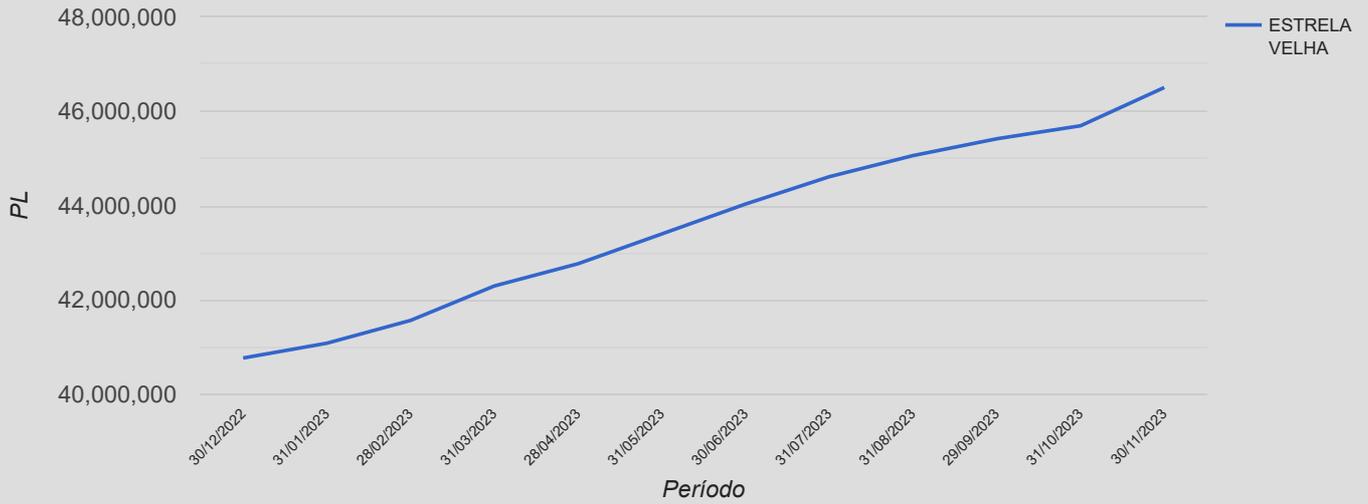
88.9%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

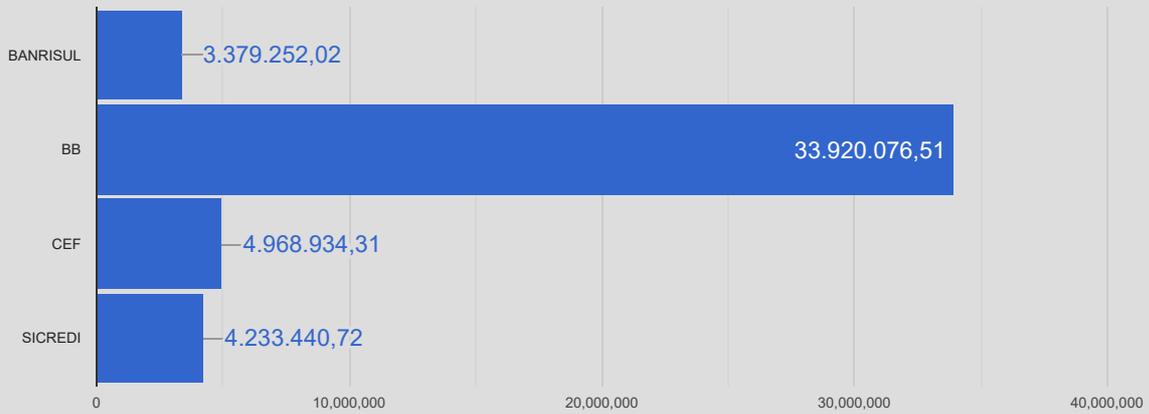
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,20%	ESTRELA VELHA
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,89%	1,13%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,20%	0,88%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,07%	1,32%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	0,96%	1,00%
05/2023	1,77%	2,53%	1,14%	3,74%	0,78%	1,22%
06/2023	1,73%	2,39%	1,18%	9,00%	0,32%	1,36%
07/2023	0,98%	0,81%	1,07%	2,97%	0,33%	1,05%
08/2023	0,65%	-0,17%	1,02%	-2,85%	0,62%	0,74%
09/2023	0,01%	-1,37%	0,85%	-0,14%	0,53%	0,55%
10/2023	0,30%	-0,66%	0,96%	-2,94%	0,54%	0,39%
11/2023	1,84%	2,62%	1,00%	12,54%	0,52%	1,55%

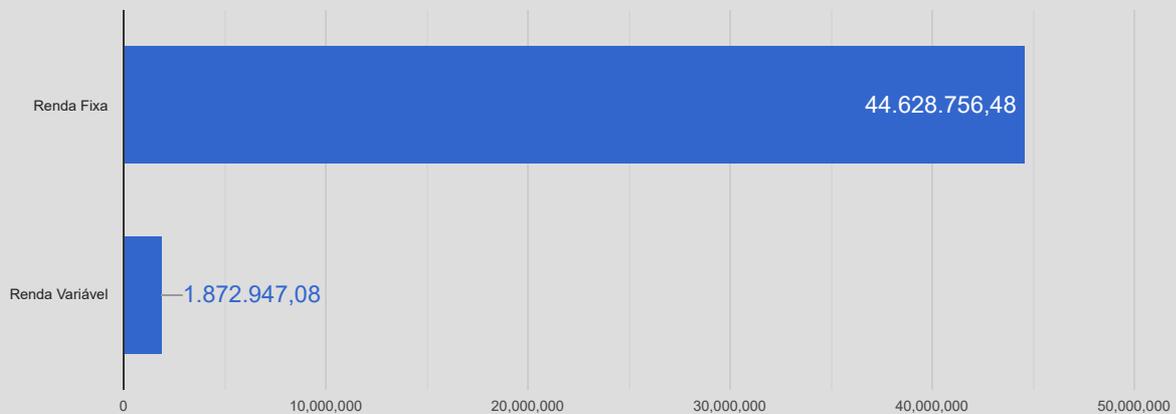
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Tivemos um mês de novembro dos sonhos no mercado financeiro, devido ao otimismo trazido pela melhora nos indicativos de inflação no mundo todo, em especial nos EUA, que já sinaliza pausa nas altas de juros por lá.

No Brasil, a questão fiscal permaneceu no radar, porém com indicativos mais positivos aos olhos do mercado, que viu com bons olhos a sinalização do governo de meta fiscal zero para 2024.

Começando pelo exterior, nos EUA, o penúltimo mês do ano foi marcado por uma descompressão nos prêmios de risco globalmente, com o discurso do Federal Reserve (Fed) visto como dovish (conduta voltada ao estímulo econômico) e os dados mais fracos de inflação sinalizando que o Fed não deverá subir mais os juros.

Sobre o mercado de trabalho, os últimos dados também indicam desaceleração na margem, o que contribuiu para essa visão de que os juros continuarão estáveis naquela economia. Todavia, diferentemente do corte de juros precificado no mercado financeiro no 1º semestre de 2024, a projeção base de agora é de manutenção dos juros estáveis até o 3T24, tendo em vista a perspectiva de manutenção do crescimento dos salários acima do compatível com a meta de 2,0%. Na Zona do Euro, os dados continuam indicando uma desaceleração da economia e da inflação. Na China, embora seja esperado o alcance da meta de crescimento econômico de 5% em 2023, os dados de confiança medidos pelo PMI reforçam a expectativa de desaceleração da atividade no ano que vem.

Vindo para o Brasil, não ocorreram alterações relevantes nas projeções para o cenário doméstico no mês de novembro. A expectativa de uma leve queda do PIB no terceiro trimestre, seguida por relativa estabilidade no quarto trimestre, deve levar a um crescimento ao redor de 2,9% em 2023 (BCB). Mesmo com a atividade ainda forte, a inflação continua dando sinais de queda, com desaceleração dos núcleos de inflação. Quanto a inflação, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,28% em novembro, no ano acumula 4,04% e nos últimos 12 meses um alta de 4,68%. Seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta. O destaque ficou para o grupo de alimentação e bebidas, que registrou a maior variação (0,63%) e o maior impacto (0,13 p.p.). O grupo já vinha de uma alta de 0,31% em outubro. Já o INPC, que é usado como referência para reajustes do salário mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa, teve alta de 0,10% em novembro, no ano acumula 3,14% e nos últimos 12 meses teve uma alta de 3,85%.

Quanto ao comportamento da Renda Variável no Brasil, a forte entrada de investidores estrangeiros levou o IBOVESPA a ter o melhor desempenho mensal em três anos, fechando em 12,54%, motivado principalmente pela inversão do cenário negativo dos últimos meses. Olhando a frente, mantemos uma visão otimista no horizonte de médio/longo prazo, reforçado pela queda na Selic, PIB positivo e inflação controlada. Naturalmente, os altos juros reais esperados para este e próximo ano, continuarão ofuscando o ingresso do investidor doméstico em renda variável por aqui.

Já o comportamento da renda variável Internacional, a manutenção dos juros nas principais economias globais reforçados por dados mais benignos de inflação, trouxeram um maior otimismo aos mercados. Nos EUA, tanto a inflação quanto o índice CPI vieram abaixo do esperado, o que somado as últimas declarações do FED, mostram que de fato o ciclo de alta de juros está chegando ao fim.

Por aqui, a Renda Fixa, índices de preços abaixo do esperado e indicadores de atividade demonstrando desaceleração econômica, tanto no mercado local quanto global, foram os principais catalisadores do movimento. No âmbito doméstico, destacam-se o IPCA de outubro e declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre considerar o ritmo de cortes de 0,50 p.p. na Selic como “apropriado”. No ambiente externo, vale mencionar indicadores do mercado de trabalho e do setor de serviços abaixo do esperado pelos agentes financeiros, corroborando a interpretação dos investidores de um provável encerramento no ciclo de elevação das taxas de juros nos EUA.

Comentário do Economista:

Para a renda fixa local, seguimos com visão positiva. No cenário internacional, os dados mostraram alguma tranquilidade em relação à trajetória da inflação e do mercado de trabalho nos EUA, reforçando a perspectiva de manutenção da taxa de juros básica em 5,5%. Localmente, esperamos que o processo de desaceleração da inflação continue. Apesar da forte queda das taxas de juros futuras ao longo do mês de novembro, ainda existe algum prêmio embutido nas curvas. Para a Bolsa local, adotamos visão neutra, reduzindo na margem a nossa exposição. No cenário internacional, a evolução mais construtiva dos dados de inflação e a perspectiva de estabilidade nos juros básicos nos EUA aumentou o apetite dos investidores por ativos de risco. Localmente, a queda das taxas de juros futuras pode abrir espaço para maiores alocações em renda variável. No entanto, o potencial de alta tende a ficar limitado após a valorização substancial ocorrida em novembro. Assim colocamos que a recomendação é de “otimismo com cautela”. Mas considerando o final de ano, recomendamos fechar o exercício com as atuais carteiras. Entrando na questão das despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um “clareamento” sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, no início de 2024, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% e 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	R\$	%
CDI	20.025.478,75	43,06
IPCA	449.931,94	0,97
Multimercado	1.020.647,09	2,19
Ações	852.299,99	1,83
IDKA 2	5.096.609,89	10,96
IMA-B 5	5.238.863,44	11,27
IMA-B	3.845.354,31	8,27
IMA Geral	3.612.470,91	7,77
IRF-M 1	6.360.047,23	13,68
Total:	46.501.703,55	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
11/2023	R\$ 4.842.620,21	11,7765%	INPC + 5,20%	8,05 %	146,37%

Referência Gestão e Risco

